



Edição de
setembro de 2022

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas reais da indústria paulista recuaram 1,1% no mês de agosto frente a julho, aponta o último Levantamento de Conjuntura da Fiesp e do Ciesp. Este é o primeiro resultado negativo após dois meses com crescimento (2,2% e 2,0% nos meses de junho e julho, respectivamente). Os destaques setoriais de retração no mês foram químicos (-13,4%), têxtil (-10,5%) e alimentos (-8,0%).

A variação das horas trabalhadas na produção foi de -0,3%, e dos salários reais médios, -0,1%. O NUCI passou de 79,8% para 79,0% (-0,8 p.p.). Todos os dados acima apresentados estão livres de influência sazonal.

Apesar do dado mensal negativo, no acumulado em 12 meses até agosto, as vendas reais (-7,8%) indicam tendência de recuperação, após atingir o vale no mês de junho (-9,6%). Da mesma forma, os salários reais médios têm acumulado retração de -1,3% até agosto (-2,3% em junho).

Já as horas trabalhadas na produção acumuladas até o mês de agosto permaneceram com o mesmo acumulado até julho (+1,4%).

O momento é de cautela quanto aos indicadores econômicos atuais. Por um lado, os estímulos fiscais adotados pelo Governo Federal, a abertura econômica e a melhora dos gargalos da cadeia de distribuição de insumos contribuíram para um crescimento da demanda agregada da indústria nos últimos meses. Por outro, o aperto monetário através da elevação da taxa SELIC, a desaceleração das principais economias globais no médio prazo e a crescente tensão quanto ao prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia são fatores de atenção para a economia brasileira entre o final de 2022 e o ano de 2023.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em julho em relação a junho, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 0,6%, puxada pelo avanço de 0,4% da Indústria de Transformação e de 2,1% na Indústria Extrativa.

No acumulado do ano, a produção da indústria apresenta retração de 2,0%, sendo a indústria de transformação com variação de -1,8% e a extrativa de -3,4%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

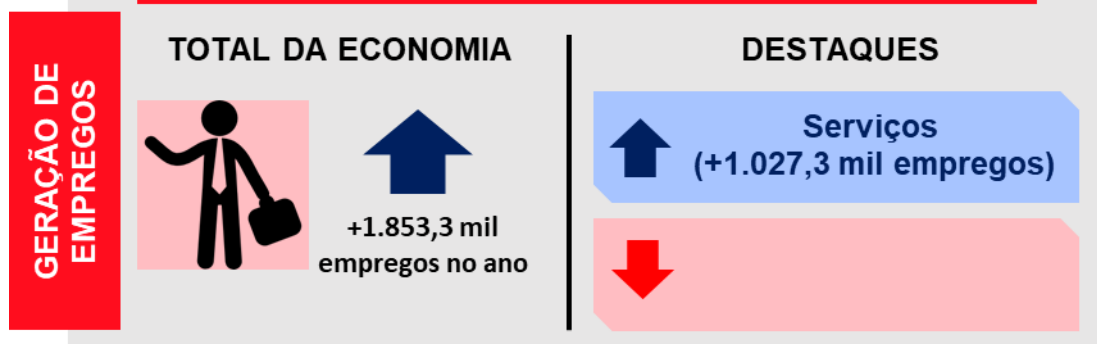
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

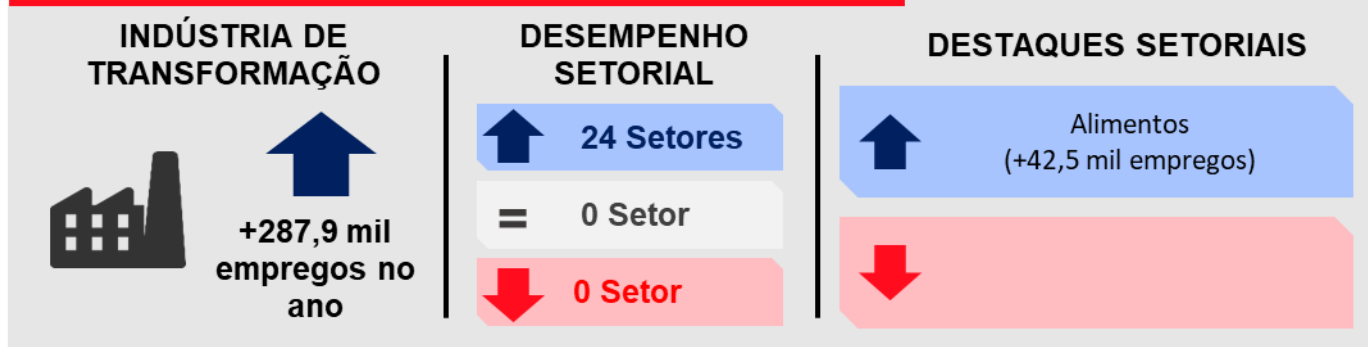
Agosto de 2022



Acumulado de Janeiro a Agosto 2022



Acumulado de Janeiro a Agosto 2022



Em agosto, o emprego formal apresentou resultado positivo de 278,6 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 141,1 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 48,9 mil admissões líquidas no mês.

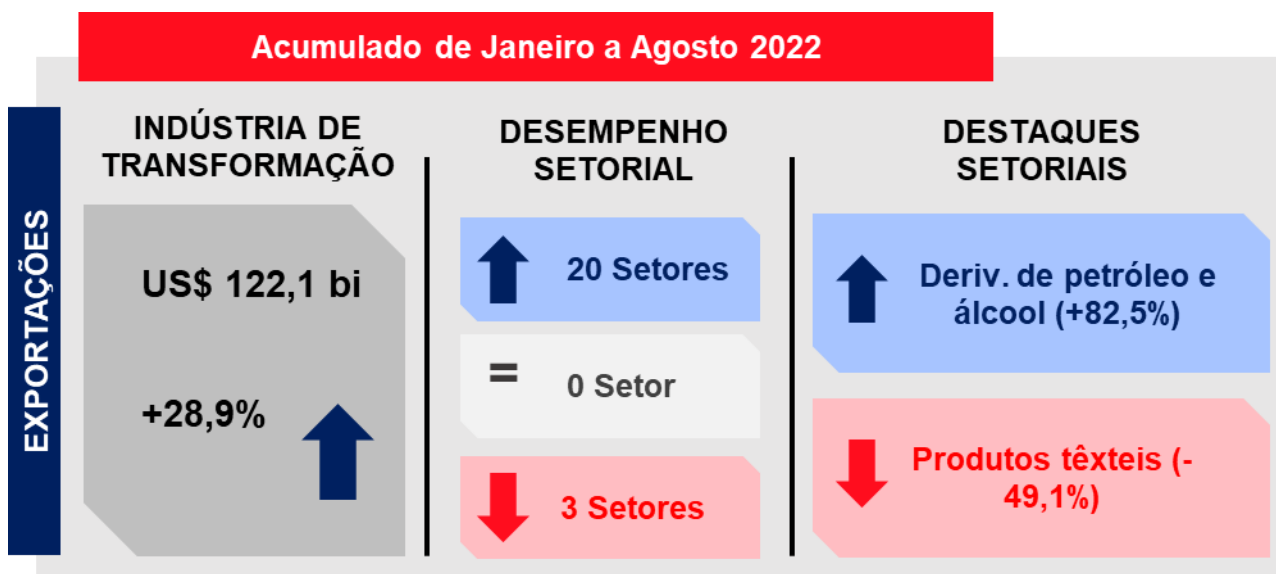
No acumulado do ano, de janeiro a junho, o país criou 1,853 milhões de vagas formais. Com destaque para o setor de Serviços com 1,027 milhões de contratações no período.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

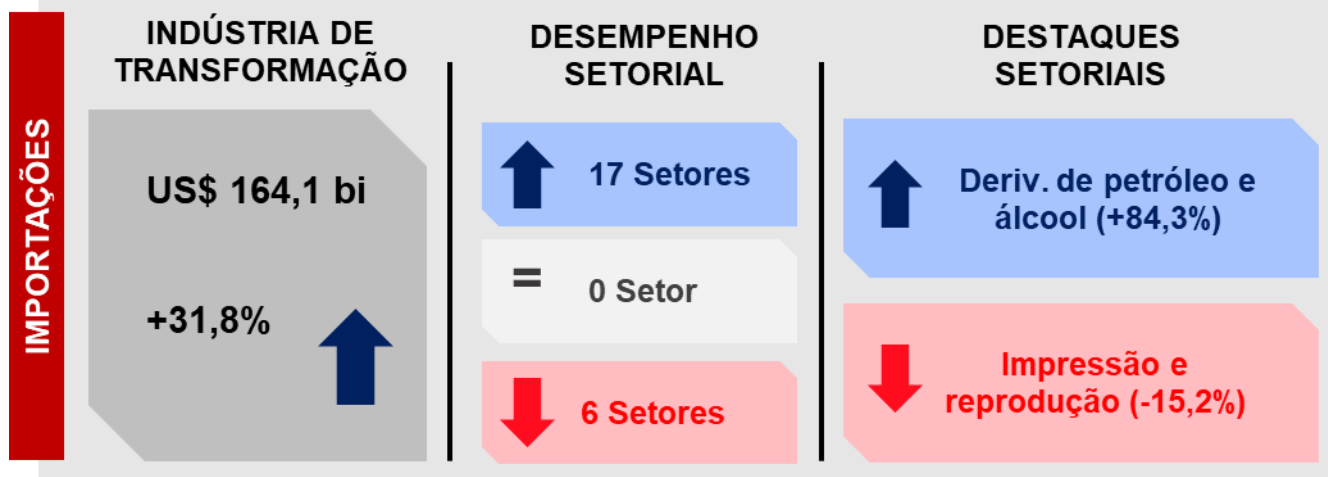
Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2022 até o mês de agosto, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$43,6 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$42,0 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Agosto 2022



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas reais da indústria paulista recuaram 1,1% no mês de agosto frente a julho, aponta o último Levantamento de Conjuntura da Fiesp e do Ciesp. Este é o primeiro resultado negativo após dois meses com crescimento (2,2% e 2,0% nos meses de junho e julho, respectivamente). Os destaques setoriais de retração no mês foram químicos (-13,4%), têxtil (-10,5%) e alimentos (-8,0%).

A variação das horas trabalhadas na produção foi de -0,3%, e dos salários reais médios, -0,1%. O NUCI passou de 79,8% para 79,0% (-0,8 p.p.). Todos os dados acima apresentados estão livres de influência sazonal.

Apesar do dado mensal negativo, no acumulado em 12 meses até agosto, as vendas reais (-7,8%) indicam tendência de recuperação, após atingir o vale no mês de junho (-9,6%). Da mesma forma, os salários reais médios têm acumulado retração de -1,3% até agosto (-2,3% em junho).

Já as horas trabalhadas na produção acumuladas até o mês de agosto permaneceram com o mesmo acumulado até julho (+1,4%).

O momento é de cautela quanto aos indicadores econômicos atuais. Por um lado, os estímulos fiscais adotados pelo Governo Federal, a abertura econômica e a melhora dos gargalos da cadeia de distribuição de insumos contribuíram para um crescimento da demanda agregada da indústria nos últimos meses. Por outro, o aperto monetário através da elevação da taxa SELIC, a desaceleração das principais economias globais no médio prazo e a crescente tensão quanto ao prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia são fatores de atenção para a economia brasileira entre o final de 2022 e o ano de 2023.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Agosto de 2022

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE
INSTALADA (NUCI)



79,0%

Com ajuste sazonal

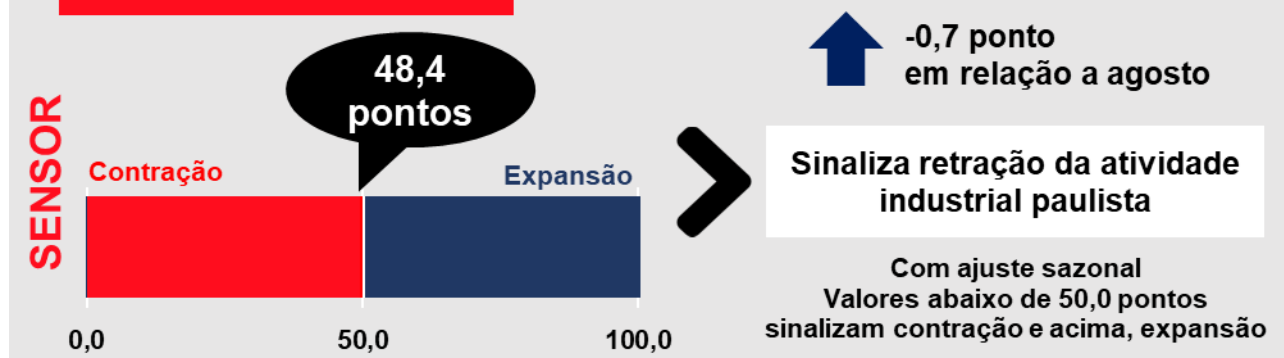
LEVANTAMENTO DE CONJUNTURA
variação mensal (%)



Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor do mês de setembro encerrou em 48,4 pontos, resultado inferior ao mês de agosto, quando marcou 49,1 pontos. Leituras abaixo de 50,0 pontos indicam retração da atividade industrial paulista no mês.

Setembro de 2022



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

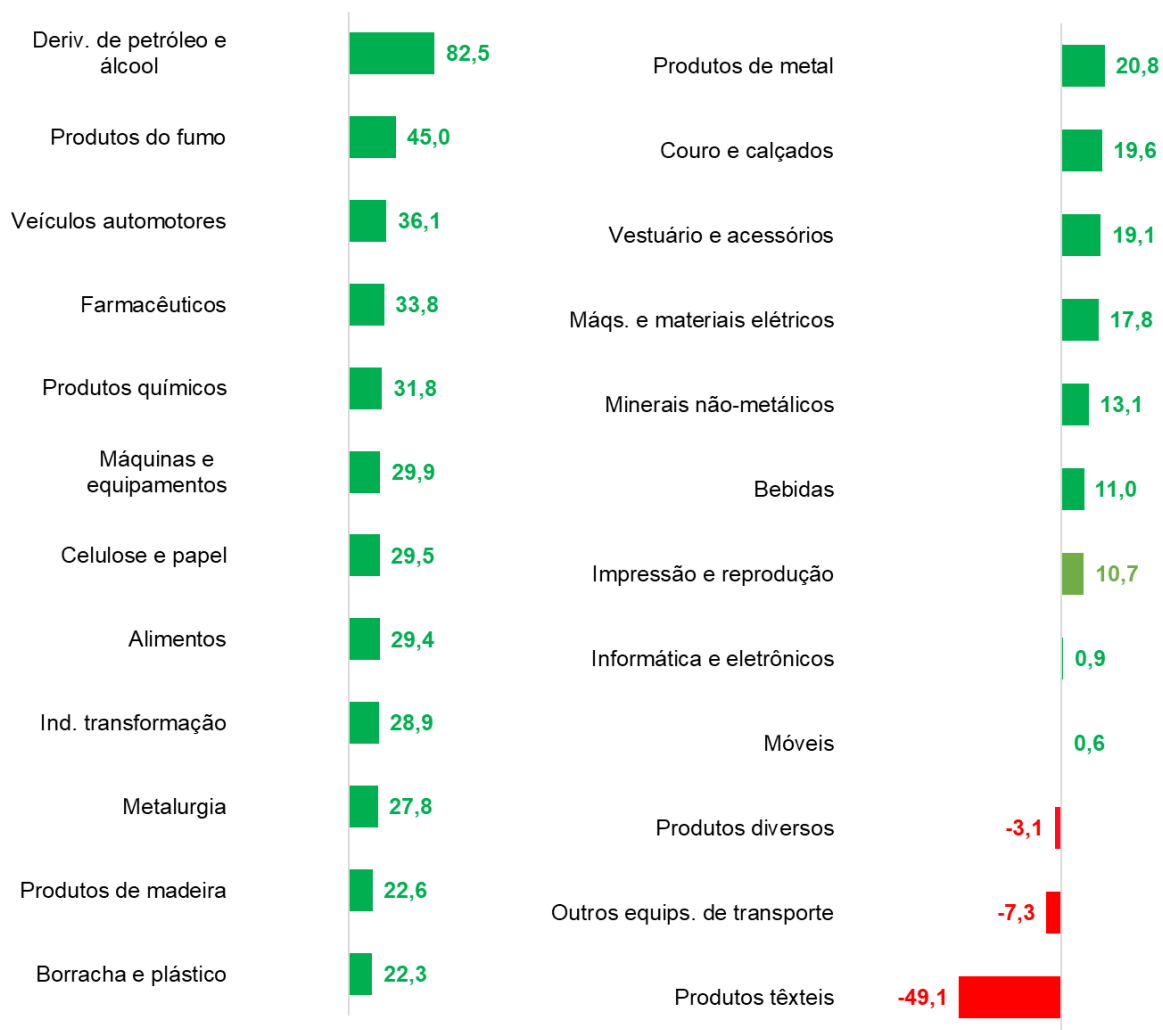
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Julho de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

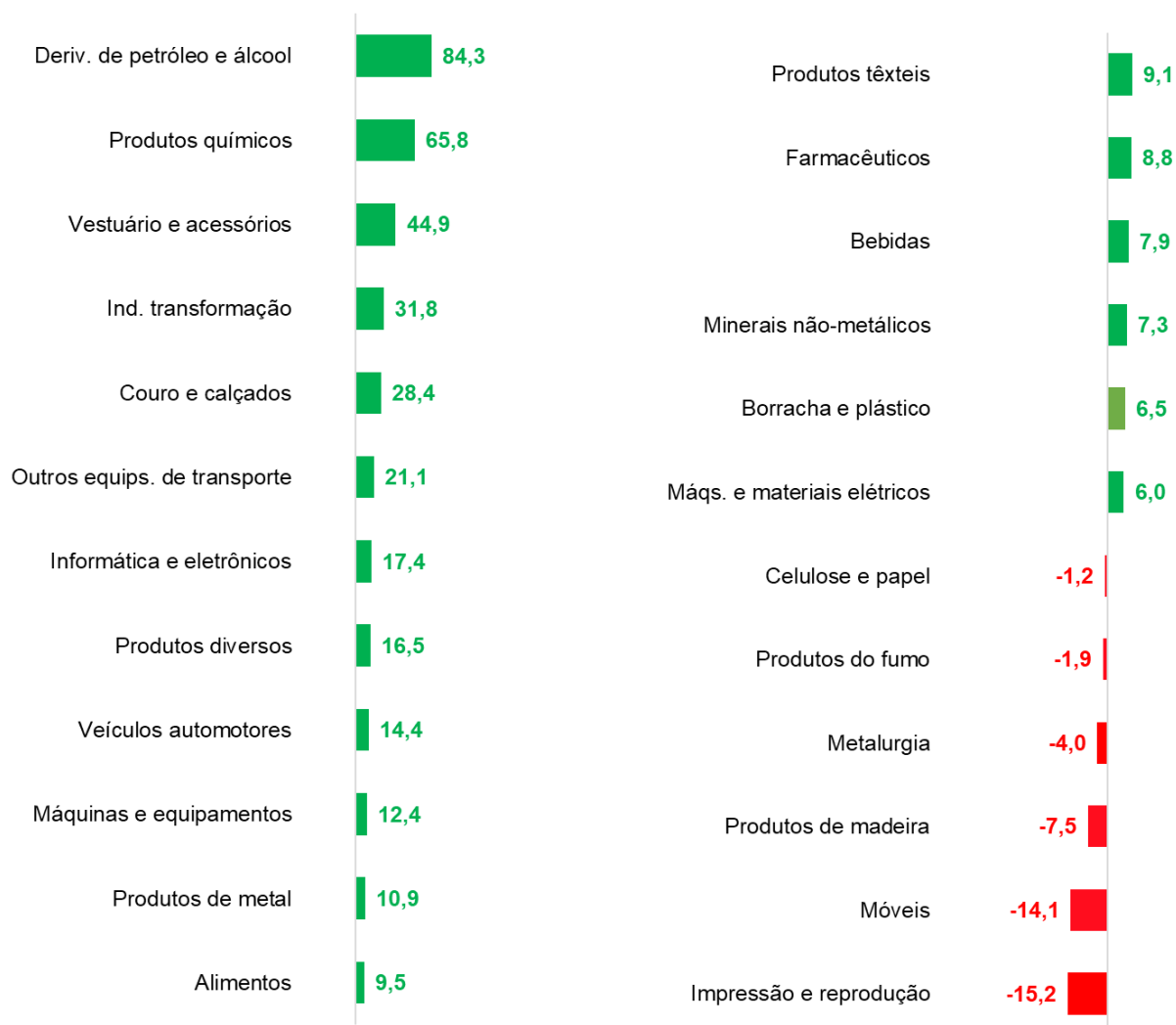
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX